

Relatório de Execução Orçamental



Empreendimentos Hidroeléctricos
do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA

2º Trimestre
2018



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2º TRIMESTRE 2018

Conselho de Administração

Nuno Vaz Ribeiro - Presidente

Manuel Orlando Fernandes Alves - Administrador

Fernando Eirão Queiroga - Administrador

Diretor

António Manuel Carvalho Rodrigues



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.º TRIMESTRE DE 2018

Nos termos da al. e) do nº 1 do artigo 42 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, vem o Conselho de Administração da ECHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA., apresentar aos órgãos executivos e deliberativos das entidades públicas participantes no seu capital social, o Relatório de Execução Orçamental reportado ao 2.º trimestre de 2018. O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental, com referência aos instrumentos de gestão previsionais do mesmo período e reportar essa informação aos órgãos executivo e deliberativo dos Municípios Acionistas, “entidades publicas participantes”. Este relatório, de execução orçamental, desenvolve-se em três partes fundamentais. Na primeira procedemos à descrição das atividades desenvolvidas. Na segunda procedemos à análise da execução orçamental na sua globalidade, na qual se inclui a análise da execução do “Plano Anual de Investimentos”, da “Execução do Orçamento de Tesouraria” e as “Considerações Finais”. Da terceira parte constam os anexos necessários à compreensão e justificação dos valores apresentados ao longo do presente relatório onde se inclui, no **anexo VIII**, a análise das atividades previstas, conforme descritas nos contratos programas.



1 . DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A EHATB, tem por objeto social, a “Produção de energia elétrica; Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana; Renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado; Promoção e gestão de imóveis de habitação social; Promoção do desenvolvimento urbano e rural no âmbito intermunicipal.

A sociedade pode, ainda, exercer, excepcionalmente, a atividade de promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito municipal, nas condições previstas na lei sobre o regime jurídico da atividade empresarial local. A sociedade poderá também, desde que para o efeito esteja habilitada, exercer outras atividades para além daquelas que constituem o seu objeto principal, quando consideradas acessórias ou complementares”.

Com vista ao desenvolvimento das atividades, constantes do seu objeto social, a EHATB, organizou promoveu e executou, as seguintes atividades, previstas no plano de atividades e orçamento, para o período em apreço.

1.1. PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A principal atividade da EHATB é a produção de energia elétrica por meios hídricos e eólicos, através da exploração dos seguintes centros produtores: Aproveitamento Hidroelétrico de Bragadas e dos Parques Eólicos, da Serra de Mairos, do Leiranco, da Casa da Lagoa e do Alvão.

1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em complemento à produção de energia, a EHATB, presta serviços de assessoria às empresas, Eólica de Atilhó, Eólica do Barroso, Eólica da Padrela e ATBERG, também elas produtoras de eletricidade, bem como ao Município de Ribeira de Pena na gestão do Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvadia.

1.3. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **1.395.000 €**.

Municípios	Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.
Boticas	140 000
Chaves	315 000
Montalegre	600 000
Ribeira de Pena	240 000
Vila Pouca	100 000
Total	1 395 000

1.4. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **1.804.120 €**, para a realização e promoção de eventos nas mais variadas vertentes com vista ao desenvolvimento local e regional, a saber:



Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural
Boticas	272 300
Chaves	285 000
Ribeira de Pena	370 000
Valpaços	266 820
Vila Pouca	380 000
Intermunicipal	230 000
Total	1 804 120

Com a realização destes eventos pretende-se criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, dinamizar a economia da região, fomentar o desenvolvimento deste território e o bem-estar da sua gente, mantendo a sua identidade rural, marca que queremos aprofundar, valorizar e divulgar.

Assim, este tipo de eventos, revestem-se de grande importância, pois para além de promover e dinamizar a realidade sócio económica da Região, têm como objetivo mostrar/divulgar os produtos locais mais característicos e genuínos da região, (o fumeiro, o folar, o presunto, o granito, etc.) através de uma exposição/venda daqueles produtos locais e fomentar o convívio, momentos de lazer e de divertimento, salutar, aos residentes e a todos os que nos visitam.

Trata-se, por isso, de uma mostra de produtos de qualidade reveladora dos saberes e sabores daqueles que persistem na sua ligação à terra.



2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2018, aprovado em Reunião de Acionistas de 5 de dezembro de 2017 e visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios, dos principais objetivos e metas fixadas no plano de atividade e orçamento.

Para garantir a comparabilidade dos dados, nos pontos seguintes, apresenta-se uma análise sobre a execução orçamental a 30 de junho de 2018, através da comparação dos valores previstos, com os valores efetivos, para o mesmo período.

De acordo com os dados contabilísticos, do período em análise, o total de rendimentos da EHATB cifrava-se em **7.311.196 €** e o total dos gastos, sem impostos, em **3.949.340 €**. (Anexo VII)

2.1 – Rendimentos E Ganhos ¹

A composição dos rendimentos da EHATB, encontra-se assim distribuída: venda de energia, prestação de serviços e outros rendimentos.

O total dos ganhos ascendeu a **7.311.196 €**, sendo de notar uma variação positiva, em relação ao previsto para o período de **500.007 €**.

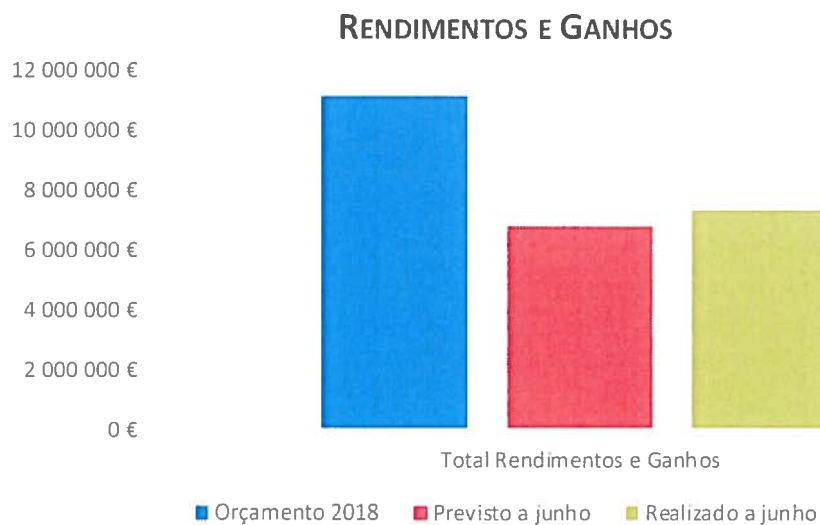
Variação dos Rendimentos por Naturezas

Conforme podemos verificar, no mapa abaixo, os rendimentos na globalidade ficaram acima do previsto em **7,3%**. Para esta variação contribuíram, o aumento da pluviosidade que teve repercussões na produção hídrica, a qual ficou acima do previsto em **8,8%**, e na produção eólica, também acima do previsto, em **5,5%**, face aos valores previsionais, para o período.

¹ Anexo VII

Rubricas	Orçamento Reexpresso 2018	30 de junho de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Vendas	10 754 096	6 600 623	7 056 109	96,5%	455 486	6,9%	106,9%
A. H. de Bragadas	4 097 454	2 847 669	3 097 442	42,4%	249 773	3,3%	108,8%
Parques Eólicos	6 656 642	3 752 955	3 958 667	54,1%	205 713	5,5%	105,5%
Serviços Prestados	149 896	76 355	77 706	1,1%	1 351	1,8%	101,8%
Outros Rendimentos e Ganhos	266 420	133 210	175 202	2,4%	41 992	31,5%	131,5%
Imputação Subsídios no Invest	266 420	133 210	149 241	2,0%	16 031	12,0%	112,0%
Sinistros	0	0	25 774	0,4%	25 774		
Outros	0	0	188	0,0%	188		
Ganhos financeiros	2 000	1 000	2 178	0,0%	1 178	117,8%	217,8%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	11 172 412	6 811 189	7 311 196	100,0%	500 007	7,3%	107,3%

Graficamente temos:



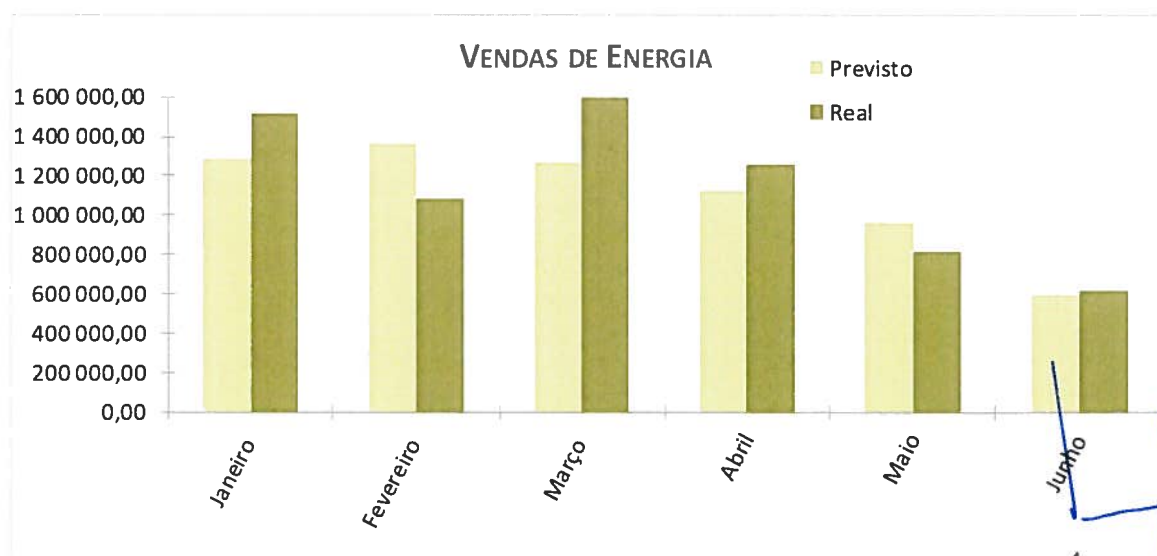

2.1.1 VENDAS

Pela análise, dos mapas abaixo, podemos verificar que as vendas ascenderam a **7.056.109 €**, a que corresponde uma taxa de execução de **106,9 %** face aos valores previsionais, para o mesmo período.

Face às perspectivas, as vendas totais registaram um aumento, de **455.486 €** em relação ao previsto, em resultado de um aumento da produção hídrica e eólica, face às condições climáticas favoráveis para a produção de eletricidade, como se pode verificar no quadro abaixo.

Vendas de Energia	Previsto	Real	Desvio (absoluto)	Desvio (%)
Janeiro	1 282 276	1 512 594	230 318	18,0%
Fevereiro	1 358 300	1 080 823	-277 476	-20,4%
Março	1 270 868	1 768 817	497 948	39,2%
Abril	1 125 512	1 261 724	136 213	12,1%
Maio	963 535	819 704	-143 831	-14,9%
Junho	600 133	612 447	12 314	2,1%
Total	6 600 623	7 056 109	455 486	6,9%

Graficamente temos:

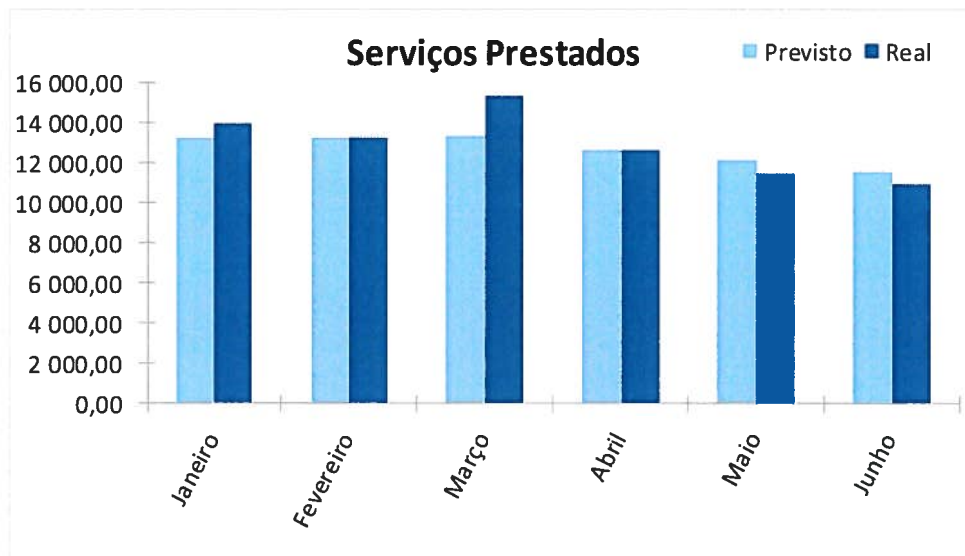


2.1.2 SERVIÇOS PRESTADOS

A prestação de serviços ascendeu, neste período, a **77.706 €** a que corresponde uma taxa de execução de **101,8 %** face ao estimado.

Face às perspectivas, as prestações de serviços registaram um aumento de **1.351 €**, justificado pelo aumento de produção operada nas empresas, para quem a EHATB presta serviços, e cujo valor faturado varia com o valor da produção, em cada uma dessas empresas.

Graficamente temos:



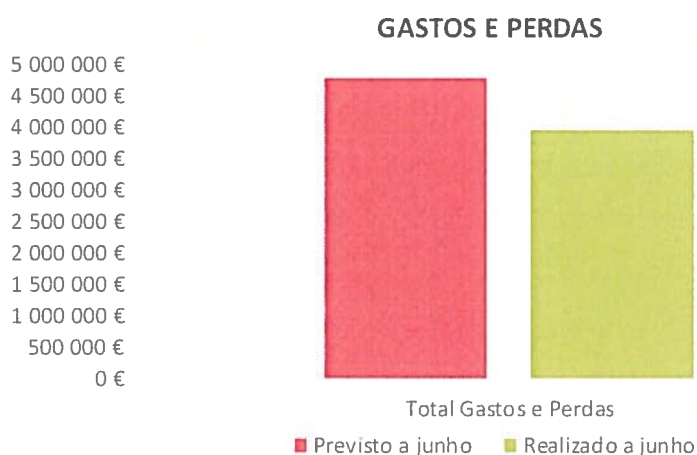
2.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos”, a qual representa 2,4% do total dos rendimentos, integra o valor de **149.241 €**, relativo à imputação dos subsídios ao investimento, os quais são levados a ganhos na mesma proporção e à medida em que são registadas as depreciações dos bens financiados, representando estes, 2 % do total da rubrica.



2.2 – GASTOS E PERDAS ²

Os Gastos efetivamente incorridos, no período, ascenderam a **3.949.340 €**, posicionando-se, face às perspetivas, conforme se demonstra graficamente.



Tendo em conta a sua natureza³

RUBRICAS	Orçamento	30 de junho de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	4 900	2 450	180	0,0%	-2 270	-92,7%	7,3%
Fornecimentos e serviços externos	4 325 354	2 005 049	1 136 030	28,8%	-869 019	-43,3%	56,7%
Gastos com o pessoal	859 070	429 535	382 070	9,7%	-47 465	-11,1%	88,9%
Gastos de depreciação e de amortização	2 076 482	1 038 241	1 028 062	26,0%	-10 179	-1,0%	99,0%
Outros gastos e perdas	2 680 638	1 297 437	1 372 338	34,7%	74 901	5,8%	105,8%
Gastos e Perdas Financeiras	53 811	26 906	30 660	0,8%	3 755	14,0%	114,0%
Total Gastos e Perdas	10 000 255	4 799 618	3 949 340	100,0%	-850 277	-17,7%	82,3%

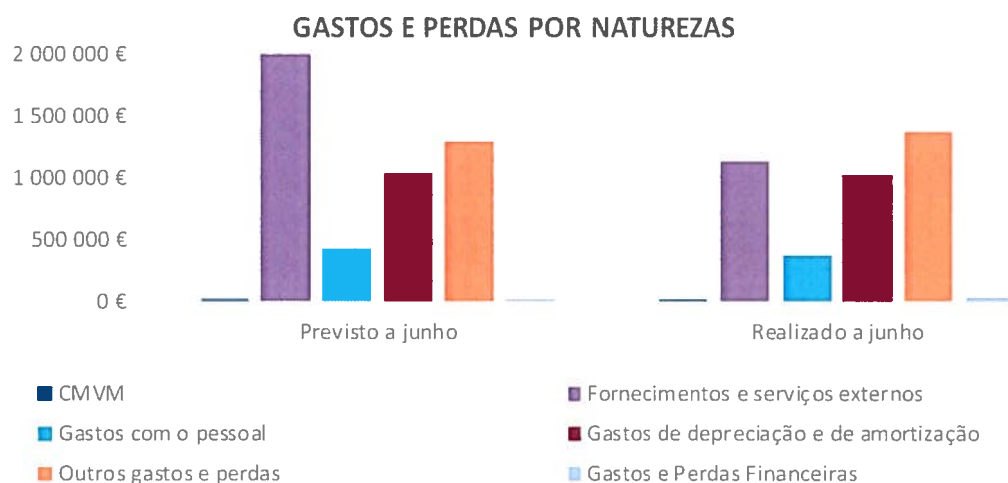
² Anexo VII

³ Os valores das colunas "Orçamento" e "Previsto" têm por base o orçamento "Reexpresso" conforme "Anexo VI"

Do total dos gastos e perdas as rubricas que só por si somam **89,5%**, são respetivamente, e por ordem de grandeza: outros gastos e perdas com **34,7%**, fornecimentos e serviços externos com **28,8%** e gastos de depreciações e amortizações com **26,0%**.

A rubrica “gastos e perdas”, na globalidade, apresenta uma diminuição de **17,7%**, face ao previsto para o mesmo período.

Graficamente temos:



2.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE'S) ⁴

Os FSE's totalizaram **1.136.031 €**, assinalando uma diminuição, face ao previsto, de **869.018 € (-43,3%)** face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o mesmo período.

Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s, a saber:

⁴ Os valores das colunas “Orçamento” e “Previsto” têm por base o orçamento “Reexpresso” conforme “Anexo VI”

Rubricas	Orçamento	30 de junho de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Subcontratos	2 636 057	1 160 400	376 598	33,2%	-783 802	-67,5%	32,5%
Serviços Especializados	948 948	474 474	360 479	31,7%	-113 995	-24,0%	76,0%
Materiais	17 594	8 797	6 534	0,6%	-2 263	-25,7%	74,3%
Energia e Fluidos	49 406	24 703	25 907	2,3%	1 204	4,9%	104,9%
Deslocações Estadas	12 449	6 225	46 464	4,1%	40 240	646,5%	746,5%
Serviços Diversos	660 900	330 450	320 048	28,2%	-10 402	-3,1%	96,9%
Total FSE	4 325 354	2 005 049	1 136 031	100,0%	-869 018	-43,3%	56,7%

Dentro da rubrica dos FSE'S os gastos, que só por si somam **93,1%**, são, respetivamente, por ordem de grandeza: **Subcontratos** com **33,2%**, **serviços especializados** com **31,7%** onde os serviços de manutenção dos parques eólicos apresentam o maior peso (22,6%) e **serviços diversos** com **28,2%**, onde as rendas apresentam o maior peso (18,8%).

A variação na rubrica “subcontratos” resulta, da não execução de ações previstas para o 2.º trimestre de Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas, provenientes dos Contratos Programas, celebrados entre os Municípios e a EHATB, EIM, S.A., os quais não nos facultaram as condições necessárias para a execução das mesmas”.

Dentro dos trabalhos especializados a rubrica “conservação e reparação” apresenta uma variação de 65.862 €, em relação ao previsto para o 2.º trimestre, uma vez que não se realizaram as obras de conservação e reparação para a central de Bragadas, nomeadamente, a reparação do betão nos descarregadores do açude, manutenção de acessos aos parques e manutenção da subestação. (anexo IV).

2.2.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal totalizaram, no período, **382.070 €**, englobando remunerações, encargos sobre as remunerações, subsídios, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da EHATB. Para além do Conselho de Administração, composto por três elementos não remunerados, a empresa apresentava, a 30 de junho, nos seus quadros, **28 colaboradores**, em regime de contrato sem termo.

Estrutura dos Gastos com Pessoal Por Atividades

Gastos com Pessoal	Orçamento 2018	30 de junho de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Atividade de Produção de Energia	600 895	300 448	270 429	70,1%	-30 018	-10,0%	90,0%
Remunerações do Pessoal	458 794	229 397	206 432	54,0%	-22 965	-10,0%	90,0%
Encargos Sobre as Remunerações	101 282	50 641	45 867	12,0%	-4 774	-9,4%	90,6%
Seguros Acid. de Trabalho	4 473	2 237	3 554	0,9%	1 317	58,9%	158,9%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	27 126,00	13 563	12 074	3,2%	-1 489	-11,0%	89,0%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	9 220	4 610	2 503	0,7%	-2 107	-45,7%	54,3%
Atividade Desenvolvimento Regional	258 175	129 088	111 641	29,0%	-17 447	-13,5%	86,5%
Remunerações do Pessoal	196 970	98 485	80 207	21,0%	-18 278	-18,6%	81,4%
Indemnizações	0	0	5 373	1,4%	5 373	-	-
Encargos Sobre as Remunerações	43 060	21 530	17 826	4,7%	-3 704	-17,2%	82,8%
Seguros Acid. de Trabalho	1 938	969	1 471	0,4%	503	51,9%	151,9%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12 056	6 028	6 025	1,6%	-3	-0,1%	99,9%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4 152	2 076	739	0,2%	-1 337	-64,4%	35,6%
Total Gastos com Pessoal	859 070	429 535	382 070	100,0%	-47 465	-11,1%	88,9%

A rubrica “gastos com pessoal” registou uma diminuição de **47.465 €** face ao montante orçamentado a que corresponde a uma variação positiva de **11,1 %**. Esta variação é justificada, em grande parte, pela contratação de um colaborador, no mês de maio, e pela não concretização da contratação de outro colaborador, previstos no orçamento previsional para iniciar em janeiro.

2.2.4 GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O Gasto com depreciações e amortizações dos bens do ativo, conforme se extrai do quadro seguinte ascendeu a **1.028.062 €**. Tal como nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de depreciação e amortização o método das quotas constantes.

Depredações e Amortizações	Orçamento 2018	30 de junho de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	897 171	886 161	86,2%	-11 010	-1,2%	98,8%
Ativos Intangíveis	282 139	141 070	141 901	13,8%	831	0,6%	100,6%
Total Depreciações e Amortizações	2 076 481	1 038 241	1 028 062	100,0%	-10 179	-1,0%	99,0%

2.2.5 OUTROS GASTOS E PERDAS ⁵

A rubrica “Outros Gastos” totalizaram no período **1.372.338 €** e apresenta o seguinte detalhe.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento	30 de junho de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Impostos Diretos	10 100	5 050	5 044	0,4%	-6	-0,1%	99,9%
Impostos Indiretos	613 353	263 194	92 745	6,8%	-170 449	-64,8%	35,2%
Taxas	166 416	83 808	102 811	7,5%	19 003	22,7%	122,7%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4 825	2 413	2 412	0,2%	-1	0,0%	100,0%
Correções Relativas a Per. Anteriores	0	0	6 027	0,4%	6 027	-	-
Donativos	1 585 565	792 783	1 013 400	73,8%	220 618	27,8%	127,8%
Quotizações	7 890	3 945	3 365	0,2%	-580	-14,7%	85,3%
Compensação à EDP	156 025	78 013	78 012	5,7%	0	0,0%	100,0%
Tarifa Social	103 464	51 732	0	-	-51 732	-100,0%	-
Outros Não Especificados	33 000	16 500	68 522	5,0%	52 022	315,3%	415,3%
Total Outros Gastos e Perdas	2 680 638	1 297 437	1 372 338	100,0%	74 901	5,8%	105,8%

Conforme se pode constatar do quadro acima, do valor previsto de **1.297.437 €**, os gastos incorridos foram de **1.372.338 €**, a que corresponde uma variação de **74.901 €**, face ao previsto. A rubrica que mais contribuiu para esta variação foi “Donativos”, com uma variação **220.618 €** face aos valores inscritos no orçamento para este período. A esta variação acresce o valor de **87.000 €** resultante de pagamentos efetuados, para os quais não existia, á data de fecho do semestre, documento justificativo.

2.2.6 GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Os gastos financeiros totalizaram, no período, **30.660 €**. Este montante engloba, entre outros de menor expressão, os juros de financiamento obtidos.

⁵ Os valores das colunas “Orçamento” e “Previsto” têm por base o orçamento “Reexpresso” conforme “Anexo VI”

Gastos de Financiamento	Orçamento 2018	30 de junho de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Juros e gastos similares suportados	51 742	25 871	30 622	99,9%	4 751	18,4%	118,4%
Encargos Financeiros	2 070	1 035	38	0,1%	-997	-96,3%	3,7%
Total Gastos de Financiamento	53 811	26 906	30 660	100,0%	3 755	14,0%	114,0%

3. EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

Do Plano Anual de Investimentos previsto para o período em apreço, no montante de **37.500 €**, foram realizados **1.625 €**.

Investimentos	Orçamento 2018	30 de junho de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Equipamento de Transporte	25 000	12 500	0	-	-12 500	-100,0%	-
Equipamento Administrativo	50 000	25 000	1 625	100,0%	-23 376	-93,5%	6,5%
Total Investimento	75 000	37 500	1 625	100,0%	-35 876	-95,7%	4,3%

4. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE TESOURARIA

Face ao descrito, na análise de execução orçamental, os movimentos financeiros, apresentam-se como segue:

RUBRICAS	30 de junho de 2018			Variação Face ao Previsto		
	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Recebimentos						
Clientes	8 190 276	9 290 972	99,7%	1 100 696	13,4%	113,4%
Outros Recebimentos	2 248	25 962	0,3%	23 714	1054,9%	1154,9%
Juros e rendimentos similares	1 000	1 634	0,0%	634	63,4%	163,4%
(A) Total de Recebimentos	8 193 524	9 318 567	100,0%	1 125 043	13,7%	113,7%
Pagamentos						
A Fornecedores	2 455 341	1 517 742	28,5%	-937 599	-38,2%	61,8%
Pagamentos Ao Pessoal	429 535	385 725	7,2%	-43 810	-10,2%	89,8%
Pagamento do Imposto sobre o rendimento	1 595 288	75 446	1,4%	-1 519 842	-95,3%	4,7%
Fornecedores de Imobilizado	75 000	0	-	-75 000	-100,0%	-
Juros e gastos Similares	26 490	72 707	1,4%	46 217	174,5%	274,5%
Financiamentos Obtidos	840 564	794 774	14,9%	-45 790	-5,4%	94,6%
Outros pagamentos	792 782	2 481 660	46,6%	1 688 878	213,0%	313,0%
Dividendos	300 000	0	-	-300 000	-100,0%	-
(B) Total de Pagamentos	6 515 000	5 328 053	100,0%	-1 186 947	-18,2%	81,8%
Saldo do Período (A) - (B)	1 678 524	3 990 513		2 311 989	137,7%	237,7%
Saldo Inicial de Bancos	2 209 972	1 634 145		-575 827	-26,1%	73,9%
Saldo Final de Bancos	3 888 495	5 624 658		1 736 163	44,6%	144,6%

O total dos recebimentos ascendeu a **9.318.567 €**, acima do previsto em **1.125.043 €** (13,7 %).

Por outro lado, os pagamentos atingiram o montante de **5.328.053 €**, quando se previam desembolsos de **6.515.000 €**, menos **1.186.947 €** (-18,2%) do que o previsto.

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” registou um acréscimo de **1.736.163 €**, face ao que estava previsto. Para esta variação contribuiu o aumento da produção de energia, a qual teve reflexos na faturação/recebimento por parte do cliente EDP, e da não concretização de algumas das ações previstas para o período.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode extrair do Relatório de Execução Orçamental e das Demonstrações Financeiras que lhe dão suporte, a atividade operacional da EHATB, em termos de volume de negócios, apresentou um aumento global de **6,84 %** em relação aos valores previstos no orçamento para o período em apreço, para o que contribuiu o aumento da produção dos centros electroprodutores, especialmente no domínio hídrico.

Da análise efetuada aos gastos, na globalidade das atividades desenvolvidas, verifica-se um decréscimo de **17,7 %** que se traduziu numa diminuição dos gastos totais em **850.277 €**, tendo havido uma diminuição de **110.767 €** da atividade de **“Produção de Energia”** e de **739.510 €** nas atividades de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”** e **“Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana”**.

Relativamente às atividades constantes dos contratos programa, celebrados com os Municípios, as mesmas foram desenvolvidas nas datas e de acordo com o previsto, ajustadas de acordo com instruções dos Municípios, face à não conclusão ou à não execução de algumas das ações previstas, no orçamento inicial.

Relativamente à execução dos contratos programas, e tendo em conta somente os gastos, diretos incorridos, com recurso a terceiros, fazemos notar que as atividades/ações desenvolvidas, apresentam uma variação abaixo do previsto de **58 %**, , conforme se pode extrair do quando resumo apresentado no ponto 4 do Anexo VIII, em resultado da não execução de 18 ações de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”**, previstas no orçamento inicial para este ano, cuja justificação se apresenta no **anexo VIII** ao presente relatório.

Em termos de execução do orçamento de “Gastos”, por atividade, temos que a atividade de **“Produção de energia elétrica”** ficou abaixo do orçamentado em 4,6% e a atividade de **“Desenvolvimento Regional e Local”** abaixo em 30,9%.



Tudo considerado, concluímos que das ações previstas no Plano de Atividades, para o período em apreço, sob as rubricas **“PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA”** as mesmas foram realizadas na totalidade.

Relativamente às ações de **“PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL”** atingiram um grau de realização de **70%**, e que as ações sob a rubrica **“PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA”**, atingiram um grau de realização de **18,43 %**, pois houve ações previstas que não se executaram.

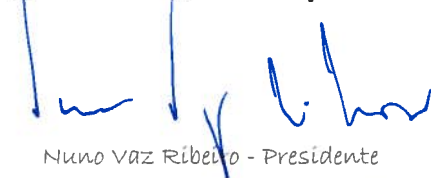
Chaves, 04 de setembro de 2018

O Diretor



António Manuel Carvalho Rodrigues

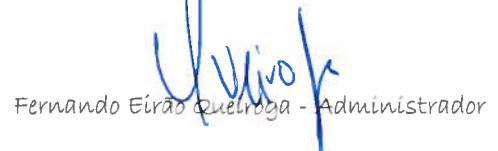
O Conselho de Administração



Nuno Vaz Ribeiro - Presidente



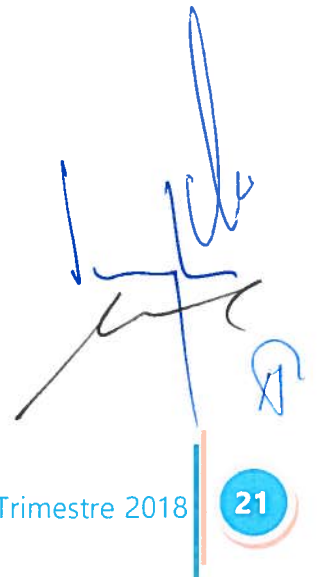
Manuel Orlando Fernandes Alves - Administrador



Fernando Eirão Quelroga - Administrador



ANEXOS



ANEXO I – ORÇAMENTO DOS GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ENERGIA

Rubricas	Produção de Energia				
	Total Gastos por Natureza				
	Orçamento				
	TOTAL	1.º T	2.º T	3.º	4.º
CMVM	4.900	1.225	1.225	1.225	1.225
Total FSE	1.557.066	389.267	389.267	389.267	389.267
Subcontratos					
Serviços Especializados	891.344	222.836	222.836	222.836	222.836
Auditoria / Revisão	45.838	11.460	11.460	11.460	11.460
Publicações	100	25	25	25	25
Assessoria Técnica/Consultoria	35.785	8.946	8.946	8.946	8.946
Manutenção	623.183	155.796	155.796	155.796	155.796
Vigilância e Segurança	5.200	1.300	1.300	1.300	1.300
Honorários	12.084	3.021	3.021	3.021	3.021
Comissões	3.210	803	803	803	803
Conservação e Reparação	160.350	40.088	40.088	40.088	40.088
Outros	5.594	1.399	1.399	1.399	1.399
 Materiais	16.505	4.126	4.126	4.126	4.126
Ferramentas e Utensílios	8.775	2.194	2.194	2.194	2.194
Livros e Documentação Técnica	275	69	69	69	69
Material de Escritório	7.455	1.864	1.864	1.864	1.864
Energia e Flúidos	32.596	8.149	8.149	8.149	8.149
Electricidade	23.325	5.831	5.831	5.831	5.831
Combustíveis	7.535	1.884	1.884	1.884	1.884
Água	1.736	434	434	434	434
Deslocações Estadas e Transporte	12.376	3.094	3.094	3.094	3.094
Deslocações e Estadas	12.376	3.094	3.094	3.094	3.094
Serviços Diversos	604.245	151.061	151.061	151.061	151.061
Rendas e Alugueres	338.611	84.653	84.653	84.653	84.653
Comunicação	32.976	8.244	8.244	8.244	8.244
Seguros	187.172	46.793	46.793	46.793	46.793
Contencioso e Notariado	13.000	3.250	3.250	3.250	3.250
Despesas de Representação	22.511	5.628	5.628	5.628	5.628
Limpeza Higiene e Conforto	8.775	2.194	2.194	2.194	2.194
Outros	1.200	300	300	300	300
Gastos com Pessoal	600.895	150.224	150.224	150.224	150.224
Remunerações do Pessoal	458.794	114.699	114.699	114.699	114.699
Encargos Sobre as Remunerações	101.282	25.321	25.321	25.321	25.321
Seguros Acid. de Trabalho	4.473	1.118	1.118	1.118	1.118
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	27.126	6.782	6.782	6.782	6.782
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	9.220	2.305	2.305	2.305	2.305
Depreciações e Amortizações	2.076.482	519.120	519.120	519.120	519.120
Ativos Fixos Tangíveis	1.794.343	448.586	448.586	448.586	448.586
Ativos Intangíveis	282.139	70.535	70.535	70.535	70.535
Outros Gastos E perdas	514.136	128.534	128.534	128.534	128.534
Impostos Diretos	10.100	2.525	2.525	2.525	2.525
Impostos Indiretos	32.416	8.104	8.104	8.104	8.104
Taxas	166.416	41.604	41.604	41.604	41.604
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4.825	1.206	1.206	1.206	1.206
Quotizações	7.890	1.973	1.973	1.973	1.973
Compensação à EDP	156.025	39.006	39.006	39.006	39.006
Tarifa Social	103.464	25.866	25.866	25.866	25.866
Outros Não Especificados	33.000	8.250	8.250	8.250	8.250
Gastos de Financiamento	53.811	13.453	13.453	13.453	13.453
Juros e gastos similares suportados	51.742	12.935	12.935	12.935	12.935
Encargos Financeiros	2.070	517	517	517	517
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	4.807.290	1.201.822	1.201.822	1.201.822	1.201.822

ANEXO II – ORÇAMENTO DOS GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL		GASTOS POR NATUREZA								
Rubricas	INICIAL					REEXPRESSO				
	TOTAL					TOTAL				
	TOTAL	1.º	2.º	3.º	4.º	TOTAL	1.º	2.º	3.º	4.º
Total FSE	2.766.958	443.149	782.767	1.224.247	316.795	2.768.288	443.559	782.957	1.224.817	316.955
Subcontratos	1.888.383	133.984	657.817	946.734	149.848	2.636.057	410.501	749.900	1.191.759	283.897
Serviços Especializados	378.530	145.824	54.612	119.059	59.035	57.604	14.401	14.401	14.401	14.401
Trab. Espec. - Diversos	60.297	12.427	12.427	23.016	12.427	927	232	232	232	232
Publicidade e Propaganda	244.223	110.934	29.831	70.424	33.034	7.800	1.950	1.950	1.950	1.950
Vigilância e Segurança	18.508	4.675		12.614	1.220	0	0	0	0	0
Honorários	29.625	11.319	5.886	6.535	5.886	23.000	5.750	5.750	5.750	5.750
Conservação e Reparação	25.878	6.469	6.469	6.469	6.469	25.878	6.469	6.469	6.469	6.469
Materiais	31.862	16.289	8.931	3.118	3.524	1.089	272	272	272	272
Ferramentas e Utensílios	15.203	11.951			3.252	0				
Material de Escritório	1.089	272	272	272	272	1.089	272	272	272	272
Artigos de Oferta	15.569	4.065	8.659	2.846	0	0				
Energia e Fluidos	16.988	4.381	4.202	4.202	4.202	16.810	4.202	4.202	4.202	4.202
Electricidade	1.898	475	475	475	475	1.898	475	475	475	475
Combustíveis	14.977	3.878	3.700	3.700	3.700	14.798	3.700	3.700	3.700	3.700
Água	113	28	28	28	28	113	28	28	28	28
Deslocações Estadas e Transporte	16.333	8.148	8.148	18	18	73	18	18	18	18
Deslocações e Estadas	16.333	8.148	8.148	18	18	73	18	18	18	18
Serviços Diversos	434.862	134.523	49.056	151.116	100.167	56.655	14.164	14.164	14.164	14.164
Rendas e Alugueres	307.518	96.232	14.834	116.578	79.875	43.075	10.769	10.769	10.769	10.769
Comunicação	19	5	5	5	5	19	5	5	5	5
Seguros	9.509	1.565	1.645	4.135	2.165	5.659	1.415	1.415	1.415	1.415
Despesas de Representação	88.829	27.114	29.206	19.970	12.539	0	0	0	0	0
Limpeza Higiene e Conforto	4.501	4.351	50	50	50	167	42	42	42	42
Outros	24.486	5.257	3.317	10.379	5.534	7.735	1.934	1.934	1.934	1.934
Gastos com Pessoal	258.175	64.544	64.544	64.544	64.544	258.175	64.544	64.544	64.544	64.544
Remunerações do Pessoal	196.970	49.243	49.243	49.243	49.243	196.970	49.243	49.243	49.243	49.243
Encargos Sobre as Remunerações	43.060	10.765	10.765	10.765	10.765	43.060	10.765	10.765	10.765	10.765
Seguros Acid. de Trabalho	1.938	484	484	484	484	1.938	484	484	484	484
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12.056	3.014	3.014	3.014	3.014	12.056	3.014	3.014	3.014	3.014
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4.152	1.038	1.038	1.038	1.038	4.152	1.038	1.038	1.038	1.038
Outros Gastos E perdas	2.167.832	494.924	545.445	667.365	460.098	2.166.502	494.514	545.255	666.795	459.938
Impostos Indiretos	580.937	98.123	148.864	270.404	63.547	580.937	98.123	148.864	270.404	63.547
Taxas	1.330	410	190	570	160					
Donativos	1.585.565	396.391	396.391	396.391	396.391	1.585.565	396.391	396.391	396.391	396.391
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	5.192.965	1.002.616	1.392.756	1.956.156	841.436	5.192.966	1.002.616	1.392.756	1.956.156	841.436

Reexpressão do orçamento Inicial

Já após a execução do orçamento, procedemos à alteração da forma de registo dos gastos, por natureza, associados à execução dos contratos programa, por forma a atender à sua substância, respeitando, assim, um dos princípios bases da contabilidade, “**princípio da substância sob a forma**”. Assim, os gastos por natureza, com recurso a terceiros, (empreitadas, publicidade, rendas, prestações de serviço, representação, etc.), associados à execução dos contratos programa, passaram a integrar a rubrica “subcontratos”. Nesse sentido procedemos à reexpressão do orçamento inicial, conforme mapa acima.

ANEXO III – ORÇAMENTO “INICIAL” E “REEXPRESSO” DOS GASTOS POR NATUREZA

Rubricas	Orçamento Inicial			Orçamento Reexpresso		
	Prod. Energia	Des. Regional	Total	Prod. Energia	Des. Regional	Total
CMVM	4 900	0	4 900	4 900	0	4 900
Total FSE	1 557 066	2 766 958	4 324 024	1 557 066	2 768 288	4 325 354
Subcontratos		1 888 383	1 888 383		2 636 057	2 636 057
Serviços Especializados	891 344	378 530	1 269 874	891 344	57 604	948 948
Serviços de Informática	0	0	0	0	0	0
Auditoria / Revisão	45 838	0	45 838	45 838	0	45 838
Publicações	100	0	100	100	0	100
Assessoria Técnica/Consultoria	35 785	0	35 785	35 785	0	35 785
Manutenção	623 183	0	623 183	623 183	0	623 183
Trab. Espec. - Diversos	0	60 297	60 297	0	927	927
Publicidade e Propaganda	0	244 223	244 223	0	7 800	7 800
Vigilância e Segurança	5 200	18 508	23 708	5 200	0	5 200
Honorários	12 084	29 625	41 709	12 084	23 000	35 084
Comissões	3 210	0	3 210	3 210	0	3 210
Conservação e Reparação	160 350	25 878	186 228	160 350	25 878	186 228
Outros	5 594	0	5 594	5 594	0	5 594
Materiais	16 505	31 862	48 367	16 505	1 089	17 594
Ferramentas e Utensílios	8 775	15 203	23 978	8 775	0	8 775
Livros e Documentação Técnica	275	0	275	275	0	275
Material de Escritório	7 455	1 089	8 544	7 455	1 089	8 544
Artigos de Oferta		15 569	15 569		0	0
Energia e Flúidos	32 596	16 988	49 584	32 596	16 810	49 406
Electricidade	23 325	1 898	25 223	23 325	1 898	25 223
Combustíveis	7 535	14 977	22 512	7 535	14 798	22 333
Água	1 736	113	1 849	1 736	113	1 849
Deslocações Estadas e Transporte	12 376	16 333	28 709	12 376	73	12 449
Deslocações e Estadas	12 376	16 333	28 709	12 376	73	12 449
Serviços Diversos	604 245	434 862	1 039 107	604 245	56 655	660 900
Rendas e Alugueres	338 611	307 518	646 129	338 611	43 075	381 686
Comunicação	32 976	19	32 995	32 976	19	32 995
Seguros	187 172	9 509	196 681	187 172	5 659	192 831
Contencioso e Notariado	13 000	0	13 000	13 000	0	13 000
Despesas de Representação	22 511	88 829	111 340	22 511	0	22 511
Limpeza Higiene e Conforto	8 775	4 501	13 276	8 775	167	8 942
Outros	1 200	24 486	25 686	1 200	7 735	8 935
Gastos com Pessoal	600 895	258 175	859 070	600 895	258 175	859 070
Remunerações do Pessoal	458 794	196 970	655 764	458 794	196 970	655 764
Indemnizações	0	0	0	0	0	0
Encargos Sobre as Remunerações	101 282	43 060	144 342	101 282	43 060	144 342
Seguros Acíd. de Trabalho	4 473	1 938	6 411	4 473	1 938	6 411
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	27 126	12 056	39 182	27 126	12 056	39 182
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	9 220	4 152	13 372	9 220	4 152	13 372
Depreciações e Amortizações	2 076 482	0	2 076 482	2 076 482	0	2 076 482
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	0	1 794 343	1 794 343	0	1 794 343
Ativos Intangíveis	282 139	0	282 139	282 139	0	282 139
Outros Gastos E perdas	514 136	2 167 832	2 681 968	514 136	2 166 502	2 680 638
Impostos Diretos	10 100	0	10 100	10 100	0	10 100
Impostos Indiretos	32 416	580 937	613 353	32 416	580 937	613 353
Taxas	166 416	1 330	167 746	166 416	0	166 416
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4 825	0	4 825	4 825	0	4 825
Donativos		1 585 565	1 585 565		1 585 565	1 585 565
Quotizações	7 890	0	7 890	7 890	0	7 890
Compensação à EDP	156 025	0	156 025	156 025	0	156 025
Tarifa Social	103 464	0	103 464	103 464	0	103 464
Outros Não Especificados	33 000	0	33 000	33 000	0	33 000
Gastos de Financiamento	53 811	0	53 811	53 811	0	53 811
Juros e gastos similares suportados	51 742	0	51 742	51 742	0	51 742
Encargos Financeiros	2 070	0	2 070	2 070	0	2 070
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	4 807 290	5 192 965	10 000 255	4 807 290	5 192 965	10 000 255

ANEXO IV – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO - GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ENERGIA

Rubricas	Orçamento 2018	30 de Junho de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	4 900	2 450	180	0,0%	-2 270	-92,7%	7,3%
Total FSE	1 557 066	778 533	691 851	30,2%	-86 682	-11,1%	88,9%
Serviços Especializados	891 344	445 672	331 072	14,4%	-114 600	-25,7%	74,3%
Auditoria / Revisão	45 838	22 919	22 007	1,0%	-912	-4,0%	96,0%
Publicações	100	50	0	-	-50	-100,0%	-
Assessoria Técnica/Consultoria	35 785	17 893	17 948	0,8%	56	0,3%	100,3%
Manutenção	623 183	311 592	257 307	11,2%	-54 285	-17,4%	82,6%
Trab. Espec. - Diversos	0	0	7 377	0,3%	7 377	-	-
Vigilância e Segurança	5 200	2 600	1 507	0,1%	-1 093	-42,1%	57,9%
Honorários	12 084	6 042	8 990	0,4%	2 948	48,8%	148,8%
Comissões	3 210	1 605	1 522	0,1%	-83	-5,2%	94,8%
Conservação e Reparação	160 350	80 175	14 313	0,6%	-65 862	-82,1%	17,9%
Outros	5 594	2 797	0	-	-2 797	-100,0%	-
Materiais	16 505	8 253	5 680	0,2%	-2 573	-31,2%	68,8%
Ferramentas e Utensílios	8 775	4 388	995	0,0%	-3 393	-77,3%	22,7%
Livros e Documentação Técnica	275	138	39	0,0%	-98	-71,5%	28,5%
Material de Escritório	7 455	3 728	4 646	0,2%	918	24,6%	124,6%
Energia e Fluídos	32 596	16 298	13 289	0,6%	-3 009	-18,5%	81,5%
Electricidade	23 325	11 663	8 823	0,4%	-2 840	-24,3%	75,7%
Combustíveis	7 535	3 768	4 211	0,2%	444	11,8%	111,8%
Água	1 736	868	255	0,0%	-613	-70,6%	29,4%
Deslocações Estadas e Transporte	12 376	6 188	46 323	2,0%	40 135	648,6%	748,6%
Deslocações e Estadas	12 376	6 188	46 323	2,0%	40 135	648,6%	748,6%
Serviços Diversos	604 245	302 123	295 486	12,9%	-6 636	-2,2%	97,8%
Rendas e Alugueres	338 611	169 306	191 705	8,4%	22 399	13,2%	113,2%
Comunicação	32 976	16 488	10 773	0,5%	-5 715	-34,7%	65,3%
Seguros	187 172	93 586	87 090	3,8%	-6 496	-6,9%	93,1%
Contencioso e Notariado	13 000	6 500	488	0,0%	-6 012	-92,5%	7,5%
Despesas de Representação	22 511	11 256	2 957	0,1%	-8 298	-73,7%	26,3%
Limpeza Higiene e Conforto	8 775	4 388	2 368	0,1%	-2 020	-46,0%	54,0%
Outros	1 200	600	105	0,0%	-495	-82,5%	17,5%
Gastos com Pessoal	600 895	300 448	270 429	11,8%	-30 018	-10,0%	90,0%
Remunerações do Pessoal	458 794	229 397	206 432	9,0%	-22 965	-10,0%	90,0%
Encargos Sobre as Remunerações	101 282	50 641	45 867	2,0%	-4 774	-9,4%	90,6%
Seguros Acad. de Trabalho	4 473	2 237	3 554	0,2%	1 317	58,9%	158,9%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	27 126	13 563	12 074	0,5%	-1 489	-11,0%	89,0%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	9 220	4 610	2 503	0,1%	-2 107	-45,7%	54,3%
Depreciações e Amortizações	2 076 482	1 038 241	1 028 062	44,8%	-10 179	-1,0%	99,0%
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	897 171	886 161	38,6%	-11 010	-1,2%	98,8%
Ativos Intangíveis	282 139	141 070	141 901	6,2%	831	0,6%	100,6%
Outros Gastos E perdas	514 136	257 068	271 696	11,8%	14 628	5,7%	105,7%
Impostos Diretos	10 100	5 050	5 044	0,2%	-6	-0,1%	99,9%
Impostos Indiretos	32 416	16 208	11 940	0,5%	-4 268	-26,3%	73,7%
Taxas	166 416	83 208	102 402	4,5%	19 194	23,1%	123,1%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4 825	2 413	2 412	0,1%	-1	0,0%	100,0%
Quotizações	7 890	3 945	3 365	0,1%	-580	-14,7%	85,3%
Compensação à EDP	156 025	78 013	78 012	3,4%	0	0,0%	100,0%
Tarifa Social	103 464	51 732	52 429	2,3%	697	1,3%	101,3%
Outros Não Especificados	33 000	16 500	16 093	0,7%	-407	-2,5%	97,5%
Gastos de Financiamento	53 811	26 906	30 660	1,3%	3 755	14,0%	114,0%
Juros e gastos similares suportados	51 742	25 871	30 622	1,3%	4 751	18,4%	118,4%
Encargos Financeiros	2 070	1 035	38	0,0%	-997	-96,3%	3,7%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	4 807 290	2 403 645	2 292 878	100,0%	-110 767	-4,6%	95,4%

ANEXO V – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO - GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL

Rubricas	Orçamento Reexpresso *		30 de junho de 2018			Variação Face ao Previsto		
	TOTAL	2.º T Acumulado	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM				0,00	-	0	-	-
Total FSE	2 768 288	1 226 516	1 226 516	444 180	26,8%	-783 336	-63,8%	36,2%
Subcontratos	2 636 057	1 160 400	1 160 400	376 598	22,7%	-783 802	-67,5%	32,5%
Serviços Especializados	57 604		28 802	29 407	1,8%	605	2,1%	102,1%
Trab. Espec. - Diversos	927	463	463	665	0,0%	202	43,5%	143,5%
Publicidade e Propaganda	7 800	3 900	3 900	2 600	0,2%	-1 300	-33,3%	66,7%
Honorários	23 000	11 500	11 500	17 256	1,0%	5 756	50,1%	150,1%
Conservação e Reparação	25 878	12 939	12 939	8 886	0,5%	-4 053	-31,3%	68,7%
Materiais	1 089	545	545	855	0,1%	310	56,9%	156,9%
Material de Escritório	1 089	545	545	343	0,0%	-201	-37,0%	63,0%
Energia e Fluidos	16 810	8 405	8 405	12 618	0,8%	4 213	50,1%	150,1%
Electricidade	1 898	949	949	-712	0,0%	-1 661	-175,1%	-75,1%
Combustíveis	14 798	7 399	7 399	13 307	0,8%	5 907	79,8%	179,8%
Água	113	57	57	23	0,0%	-33	-58,8%	41,2%
Deslocações Estadas e Transporte	73	37	37	141	0,0%	104	285,2%	385,2%
Deslocações e Estadas	73	37	37	141	0,0%	104	285,2%	385,2%
Serviços Diversos	56 655	28 327	28 327	24 562	1,5%	-3 766	-13,3%	86,7%
Rendas e Alugueres	43 075	21 538	21 538	21 528	1,3%	-10	0,0%	100,0%
Comunicação	19	9	9	0	-	-9	-100,0%	-
Seguros	5 659	2 829	2 829	3 034	0,2%	205	7,2%	107,2%
Limpeza Higiene e Conforto	167	84	84	0	-	-84	-100,0%	-
Outros	7 735	3 867	3 867	0	-	-3 867	-100,0%	-
Gastos com Pessoal	258 175	129 088	129 088	111 641	6,7%	-17 447	-13,5%	86,5%
Remunerações do Pessoal	196 970	98 485	98 485	80 207	4,8%	-18 278	-18,6%	81,4%
Indemnizações	0	0	0	5 373	0,3%	5 373	-	-
Encargos Sobre as Remunerações	43 060	21 530	21 530	17 826	1,1%	-3 704	-17,2%	82,8%
Seguros Acad. de Trabalho	1 938	969	969	1 471	0,1%	503	51,9%	151,9%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12 056	6 028	6 028	6 025	0,4%	-3	-0,1%	99,9%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4 152	2 076	2 076	739	0,0%	-1 337	-64,4%	35,6%
Outros Gastos E perdas	2 166 502	1 039 769	1 040 369	1 100 642	66,4%	60 273	5,8%	105,8%
Impostos Indiretos	580 937	246 986	246 986	80 806	4,9%	-166 181	-67,3%	32,7%
Taxas		0	600	409	0,0%	-191	-31,9%	68,1%
Donativos	1 585 565	792 783	792 783	1 013 400	61,2%	220 618	27,8%	127,8%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	5 192 966	2 395 373	2 395 973	1 656 463	100,0%	-739 510	-30,9%	69,1%

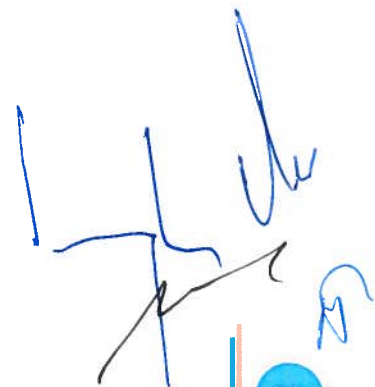
* ORÇAMENTO REEXPRESSO CONFORME ANEXOS II E III

ANEXO VI – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE GASTOS POR NATUREZA

Rubricas	Orçamento Reexpresso *		30 de junho de 2018			Variação Face ao Previsto		
	Anual	2.º T	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	4 900	2 450	2 450	180	0,0%	-2 270	-92,7%	7,3%
Total FSE	4 325 354	2 005 049	2 005 049	1 136 031	28,8%	-869 018	-43,3%	56,7%
Subcontratos	2 636 057	1 160 400	1 160 400	376 598	9,5%	-783 802	-67,5%	32,5%
Serviços Especializados	948 948	474 474	474 474	360 479	9,1%	-113 995	-24,0%	76,0%
Auditoria / Revisão	45 838	22 919	22 919	22 007	0,6%	-912	-4,0%	96,0%
Publicações	100	50	50	0	-	-50	-100,0%	-
Assessoria Técnica/Consultoria	35 785	17 893	17 893	17 948	0,5%	56	0,3%	100,3%
Manutenção	623 183	311 592	311 592	257 307	6,5%	-54 285	-17,4%	82,6%
Trab. Espec. - Diversos	927	463	463	8 042	0,2%	7 579	1635,4%	1735,4%
Publicidade e Propaganda	7 800	3 900	3 900	2 701	0,1%	-1 199	-30,7%	69,3%
Vigilância e Segurança	5 200	2 600	2 600	1 507	0,0%	-1 093	-42,1%	57,9%
Honorários	35 084	17 542	17 542	26 246	0,7%	8 704	49,6%	149,6%
Comissões	3 210	1 605	1 605	1 522	0,0%	-83	-5,2%	94,8%
Conservação e Reparação	186 228	93 114	93 114	23 199	0,6%	-69 915	-75,1%	24,9%
Outros	5 594	2 797	2 797	0	-	-2 797	-100,0%	-
Materiais	17 594	8 797	8 797	6 534	0,2%	-2 263	-25,7%	74,3%
Ferramentas e Utensílios	8 775	4 388	4 388	1 506	0,0%	-2 881	-65,7%	34,3%
Livros e Documentação Técnica	275	138	138	39	0,0%	-98	-71,5%	28,5%
Material de Escritório	8 544	4 272	4 272	4 989	0,1%	717	16,8%	116,8%
Energia e Fluidos	49 406	24 703	24 703	25 907	0,7%	1 204	4,9%	104,9%
Electricidade	25 223	12 612	12 612	8 111	0,2%	-4 501	-35,7%	64,3%
Combustíveis	22 333	11 167	11 167	17 518	0,4%	6 351	56,9%	156,9%
Água	1 849	925	925	278	0,0%	-646	-69,9%	30,1%
Deslocações Estadas e Transporte	12 449	6 225	6 225	46 464	1,2%	40 240	646,5%	746,5%
Deslocações e Estadas	12 449	6 225	6 225	46 464	1,2%	40 240	646,5%	746,5%
Serviços Diversos	660 900	330 450	330 450	320 048	8,1%	-10 402	-3,1%	96,9%
Rendas e Alugueres	381 686	190 843	190 843	213 232	5,4%	22 389	11,7%	111,7%
Comunicação	32 995	16 497	16 497	10 773	0,3%	-5 724	-34,7%	65,3%
Seguros	192 831	96 415	96 415	90 125	2,3%	-6 291	-6,5%	93,5%
Contencioso e Notariado	13 000	6 500	6 500	488	0,0%	-6 012	-92,5%	7,5%
Despesas de Representação	22 511	11 256	11 256	2 957	0,1%	-8 298	-73,7%	26,3%
Limpeza Higiene e Conforto	8 942	4 471	4 471	2 368	0,1%	-2 104	-47,0%	53,0%
Outros	8 935	4 467	4 467	105	0,0%	-4 362	-97,6%	2,4%
Gastos com Pessoal	859 070	429 535	429 535	382 070	9,7%	-47 465	-11,1%	88,9%
Remunerações do Pessoal	655 764	327 882	327 882	286 638	7,3%	-41 244	-12,6%	87,4%
Indemnizações	0	0	0	5 373	0,1%	5 373	-	-
Encargos Sobre as Remunerações	144 342	72 171	72 171	63 693	1,6%	-8 478	-11,7%	88,3%
Seguros Acad. de Trabalho	6 411	3 205	3 205	5 025	0,1%	1 820	56,8%	156,8%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	39 182	19 591	19 591	18 099	0,5%	-1 492	-7,6%	92,4%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	13 372	6 686	6 686	3 242	0,1%	-3 444	-51,5%	48,5%
Depreciações e Amortizações	2 076 482	1 038 241	1 038 241	1 028 062	26,0%	-10 179	-1,0%	99,0%
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	897 171	897 171	886 161	22,4%	-11 010	-1,2%	98,8%
Ativos Intangíveis	282 139	141 070	141 070	141 901	3,6%	831	0,6%	100,6%
Outros Gastos E perdas	2 680 638	1 297 437	1 297 437	1 372 338	34,7%	74 901	5,8%	105,8%
Impostos Diretos	10 100	5 050	5 050	5 044	0,1%	-6	-0,1%	99,9%
Impostos Indiretos	613 353	263 194	263 194	92 745	2,3%	-170 449	-64,8%	35,2%
Taxas	166 416	83 808	83 808	102 811	2,6%	19 003	22,7%	122,7%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4 825	2 413	2 413	2 412	0,1%	-1	0,0%	100,0%
Donativos	1 585 565	792 783	792 783	1 013 400	25,7%	220 618	27,8%	127,8%
Quotizações	7 890	3 945	3 945	3 365	0,1%	-580	-14,7%	85,3%
Compensação à EDP	156 025	78 013	78 013	78 012	2,0%	0	0,0%	100,0%
Tarifa Social	103 464	51 732	51 732	0	-	-51 732	-100,0%	-
Outros Não Especificados	33 000	16 500	16 500	68 522	1,7%	52 022	315,3%	415,3%
Gastos de Financiamento	53 811	26 906	26 906	30 660	0,8%	3 755	14,0%	114,0%
Juros e gastos similares suportados	51 742	25 871	25 871	30 622	0,8%	4 751	18,4%	118,4%
Encargos Financeiros	2 070	1 035	1 035	38	0,0%	-997	-96,3%	3,7%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	10 000 255	4 799 618	4 799 618	3 949 340	100,0%	-850 277	-17,7%	82,3%

ANEXO VII - MAPA GLOBAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€)

Rubricas	Orçamento	30 de junho de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Vendas	10 754 096	6 600 623	7 056 109	96,5%	455 486	6,9%	106,9%
A. H. de Bragadas	4 097 454	2 847 669	3 097 442	42,4%	249 773	8,8%	108,8%
Parques Eólicos	6 656 642	3 752 955	3 958 667	54,1%	205 713	5,5%	105,5%
Serviços Prestados	149 896	76 355	77 706	1,1%	1 351	1,8%	101,8%
Provisões (Reversões)	0	0	0	0%	0	0%	-
Outros Rendimentos e Ganhos	266 420	133 210	175 202	2,4%	41 992	31,5%	131,5%
Imputação Subsídios ao Invest.	266 420	133 210	149 241	2,0%	16 031	12,0%	112,0%
Sinistros	0	0	25 774	0,4%	25 774		
Outros	0	0	188	0,0%	188		
Ganhos financeiros	2 000	1 000	2 178	0,0%	1 178	117,8%	217,8%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	11 172 412	6 811 189	7 311 196	100,0%	500 007	7,3%	107,3%
Custo das Matérias Consumidas	4 900	2 450	180	0,0%	-2 270	-92,7%	7,3%
Fornecimentos e serviços externos	4 325 354	2 005 049	1 136 030	28,8%	-869 019	-43,3%	56,7%
Gastos com o pessoal	859 070	429 535	382 070	9,7%	-47 465	-11,1%	88,9%
Gastos de depreciação e de amortização	2 076 482	1 038 241	1 028 062	26,0%	-10 179	-1,0%	99,0%
Outros gastos e perdas	2 680 638	1 297 437	1 372 338	34,7%	74 901	5,8%	105,8%
Gastos e Perdas Financeiras	53 811	26 906	30 660	0,8%	3 755	14,0%	114,0%
TOTAL GASTOS E PERDAS	10 000 255	4 799 618	3 949 340	100,0%	-850 277	-17,7%	82,3%
Resultado Antes de Impostos	1 172 157	2 011 571	3 361 856		1 350 284	67,1%	167,1%



ANEXO VII - ATIVIDADES PREVISTAS, CONFORME DESCRITAS, NOS CONTRATOS PROGRAMAS ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS

1. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA, DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 30 de junho, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Boticas

- Beneficiação e pavimento da envolvente ao Santuário do Sr. do Monte - Pinho.
- Beneficiação e pavimento da Rua Cruz das Almas.

No Concelho de Chaves

- Segurança Rodoviária Municipal.
- Limpeza de Espaços Públicos Urbanos.
- Requalificação Paisagística e Ambiental de Espaços Ajardinados Urbanos.

No Concelho de Montalegre

- Beneficiação da Estrada Municipal de Cabril a Paradela.
- Beneficiação da Estrada Municipal EN 311 a Pereiro por Amiar – 1.ª Fase.
- Caminho Rural de Covelães.
- Caminho Rural de Fiães do Rio.



No Concelho de Ribeira de Pena

- Arranjo da envolvente ao adro da Igreja de Santo Aleixo Além Tâmega.
- Beneficiação e ampliação do Pavilhão Gimnodesportivo de Cerva.
- Beneficiação do Parque de Lazer de Santa Marinha.

No Concelho de Vila Pouca

- Requalificação e manutenção das infraestruturas do Village Camping e envolvente da Barragem da Falperra.

2. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Na análise orçamental, aqui apresentada, e relativamente às ações concluídas ou em curso, foram considerados os valores contabilizados, a 30 de junho, constantes de documentos oficiais “faturas”, e ainda os valores obtidos através dos ajustes diretos elaborados, cuja faturação foi rececionada, após a data de fecho do trimestre e até à data de elaboração deste relatório.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 30 de junho, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Boticas

- **“A Feira Gastronómica do Porco”** - A Feira Gastronómica do Porco é um evento que se realizou no mês de janeiro e teve como objetivo a promoção do Mundo Rural Barrosão, a preservação, valorização e divulgação dos produtos da agricultura e da pecuária local, de genuína qualidade, respondendo às mais modernas exigências e procurando alargar a oferta em termos do turismo gastronómico na região e até no norte do país. O prestígio granjeado ao longo das anteriores edições garantiu a visita de mais de 70 mil pessoas a Boticas.

- **Trail nos Caminhos do Calaico** – Evento de carácter turístico e de divulgação das potencialidades da região ao nível da prática de um estilo de vida saudável e de contacto com a natureza. Desenrolou-se tendo como epicentro o Boticas Parque – Natureza e Biodiversidade e as suas imediações.

O *Trail* nos Caminhos do Calaico não teve qualquer componente competitiva, destacando-se pelo seu carácter lúdico, recreativo e de convívio entre os participantes e famílias, num ambiente descontraído e em comunhão com o meio-ambiente, potenciando as qualidades ímpares da biodiversidade do concelho de Boticas, tanto ao nível da Flora como da Fauna.

- **Céltica – Festa Castreja** – Aproveitando as influências célticas que os povos castrejos que habitaram o Noroeste peninsular deixaram no Concelho de Boticas, a Céltica - Festa Castreja consistiu num momento único para conhecer uma sociedade milenar, repleta de mistérios, mas com um espírito guerreiro que alimentou lendas e factos históricos. A ideia deste certame foi recriar a vivência quotidiana com personagens características de uma época, vestidas a rigor, num espetáculo com ações de arqueologia experimental, designadamente como se fazia o fogo, uma determinada peça de vestuário ou até mesmo a guerra. Tudo com a participação dos visitantes, lado a lado com os recriadores. Entre recriações históricas, animação de rua, gastronomia, oficinas de artes ancestrais e música, a Céltica – Festa Castreja proporcionou um cartaz de atividades para viver um inesquecível fim-de-semana em família ou com amigos. A animação musical complementou o evento que decorreu junto ao Castro de Carvalhelhos.

No Concelho de Chaves

- **“Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro”** – É um dos maiores eventos de promoção e valorização dos produtos flavienses e da região, assentes na projeção da marca “Sabores de Chaves”, criada para distinguir os produtos agroalimentares produzidos no concelho, em especial os que utilizam matérias-primas locais. Esta iniciativa, visou essencialmente potenciar a criação de novos mercados e o incremento do volume de vendas, potenciando a sua comercialização durante todo o ano.

- “**Estudos e projetos em matéria de desenvolvimento local**” – Têm por desiderato construir portfólios de documentos técnicos fundamentadores das vantagens competitivas do território de Chaves, em matéria do desenvolvimento de ações de *marketing* territorial junto de associações empresariais nacionais e estrangeiras, em vista a atrair investimento privado. São preferencialmente realizados estudos e/ou projetos nas áreas da indústria, turismo e termalismo e agricultura.

No Concelho de Ribeira de Pena

- **São Brás** – A par das cerimónias religiosas que incluem a missa solene em honra de S. Brás com a bênção do pão, foram promovidas várias atividades.
As ruas da vila encheram-se de folia e diversão com a passagem do desfile das “Carranhosas”, uma tradição ligada ao S. Brás de Ribeira de Pena.
A animação foi garantida ao longo do evento com variadas atuações musicais. No certame foi possível saborear a gastronomia típica: das couves com feijões ao caldo de farinha, passando pelos milhos, confeccionados nos tradicionais potes de ferro. Os produtos locais como o vinho, mel, linho e os enchidos estiveram também representados neste evento, podendo ser adquiridos nos diversos stands.
- **Festa da Truta** – Esta iniciativa de cariz recreativo e de divulgação do turismo gastronómico teve como principal objetivo promover a truta, espécie abundante das águas do rio Beça. Fizeram parte deste certame, várias animações, atividades festivas, caminhada da “Truta do Rio Beça”, pescaria e almoço convívio – prova da truta, exposição de produtos locais e ainda a tradicional chega de bois.
- **Feira do Vinho e do Mel – Santa Marinha** – As características naturais e climáticas do concelho de Ribeira de Pena, garantem a produção de um excelente vinho verde e de um delicioso mel. Neste sentido, a Feira do Vinho e do Mel pretendeu divulgar estes dois produtos de primeiríssima qualidade e ajudar os produtores locais e de concelhos vizinhos

a divulgarem os seus produtos e a posicionarem-se num mercado cada vez mais competitivo. A mostra de produtos locais foi acompanhada por boa música, com muita animação e constituiu ainda uma oportunidade de saborear os pratos tradicionais da gastronomia local, desde os apetitosos milhos, passando pelas famosas couves com feijão até à suculenta carne maronesa, pratos bem regados com o vinho verde da região. Para o sucesso deste evento contribuiu uma boa divulgação publicitária.

- **A Festa de S. Pedro** – A Festa da Vila de Cerva em honra do padroeiro S. Pedro, teve lugar no mês de junho de 2018, pretendeu proporcionar aos residentes e aos visitantes, um conjunto de atividades recreativas e musicais, para além das tradicionais cerimónias religiosas e da majestosa procissão solene..

No Concelho de Valpaços

- **Feira do Fumeiro** – A Feira do Fumeiro de Valpaços é uma das mais antigas feiras de fumeiro do país. Consiste numa feira secular, num verdadeiro ponto de encontro de residentes e visitantes. Este evento histórico-cultural pretendeu essencialmente promover os produtos regionais e as tradições, exaltando o fumeiro, feito de acordo com a sabedoria tradicional.
- **Feira do Folar** – A Feira do Folar de Valpaços apresentou o melhor que a tradição conservou dos saberes antepassados em termos de gastronomia no concelho valpacense. O tradicional folar dá o mote ao certame e tem dado vida à designação de “Valpaços – Capital do Folar”. Tem como objetivos a promoção dos produtos da terra locais, a divulgação da gastronomia regional e sobretudo a promoção turística do concelho, atraindo anualmente milhares de visitantes a esta região.



No Concelho de Vila Pouca de Aguiar

- ***Feira de Stocks*** – A Feira dos Stocks tem como objetivo beneficiar, diretamente, o comércio tradicional aguiarense. Pretendeu-se, com este evento, valorizar um comércio que se quer de qualidade e de proximidade, reconquistando alguns dos clientes (e do negócio) «perdidos» para as grandes superfícies, no decurso de um processo global em que a escalada dos hábitos de consumo tem ditado a crise das pequenas lojas da vila. A Feira de Stocks teve como principal objetivo o escoamento dos artigos do comércio local, a preços baixos e, simultaneamente atrair ao centro da vila potenciais consumidores.

Ações de Âmbito Intermunicipal

Tendo em conta a natureza das atividades da EHATB, EIM, S.A., de promoção do desenvolvimento local e regional, com vista a contribuir para o desenvolvimento económico-social da sua área territorial de atuação estavam previstas ao longo do ano um conjunto de atividades de âmbito intermunicipal, que envolvessem simultaneamente os seis acionistas, diretamente relacionadas com o objeto social da empresa:

Valorização/ Capacitação do território – Planos, Estudos e Projetos

- ***Estudos e projetos para os concelhos do Alto Tâmega***

A missão que à EHATB compete prosseguir no desenvolvimento do território onde se insere a sua atuação, carece da existência de instrumentos de planeamento que definam as estratégias adequadas ao cumprimento daquele objetivo.

Inserem-se neste âmbito, a realização de estudos de caracterização do território a nível municipal ou intermunicipal; planos de desenvolvimento e ordenamento local, tendo em vista o desenvolvimento local e regional; estudos e modelos de organização espacial; estudos de salvaguarda e valorização ambiental; projetos sobre qualificação urbana e

beneficiação das acessibilidades e outro tipo de estudos que de alguma forma contribuam para o desenvolvimento dos municípios do Alto Tâmega.

Sendo elementos-chave para a capacitação e reforço das competências dos seis concelhos do Alto Tâmega, torna-se importante acentuar o papel deste tipo de estudos e projetos na aquisição de competências, na inovação, criatividade e aprendizagem.

De facto, estes estudos constituem importantes ferramentas para o aumento da competitividade, permitindo contribuir para o desenvolvimento económico e social deste território.

Organização de Seminários, Congressos e Workshops

- **“Portugal 2020”** - Na atual conjuntura socioeconómica torna-se cada vez mais importante desenvolver ações de promoção e incentivo a uma cultura empreendedora, de forma a fomentar um ecossistema empresarial sustentável e estimular a criação de empresas, bem como a competitividade e a inovação.

Neste contexto, a EHATB, EIM, S.A. pretendia organizar nos concelhos do Alto Tâmega, um ciclo de sessões subordinadas ao tema “Portugal 2020”, com vista a dar a conhecer as oportunidades de financiamento de atividades produtivas para o período de programação a decorrer, de 2014/2020.

Esta seria uma oportunidade para empreendedores e empresários se inteirarem do quadro comunitário e das oportunidades, de poderem reforçar a sua competitividade e apostarem na internacionalização.

Pretende-se que estas sessões tenham lugar ao longo do ano envolvendo um conjunto de organismos e entidades da região diretamente ligados a estas temáticas.

Participação em Feiras, Seminários, Congressos e Workshops

- **BTL – Feira Internacional de Turismo** - A BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, organizada pela Fundação AIP, realiza-se anualmente em Lisboa, na FIL - Feira Internacional de Lisboa, sendo considerada a maior feira do setor em Portugal. O certame, que entrou este ano na sua 30ª edição, posicionou-se como a grande feira de turismo dos países de Língua Portuguesa.
- **Feira dos Produtos Portugueses de Nanterre, em França (abril de 2018)** - A EHATB organizou a participação do Alto Tâmega na 15ª edição da “Feira dos Produtos Portugueses de Nanterre”, por se tratar de uma feira de produtos regionais e da ruralidade, realizada numa localidade onde residem milhares de lusodescendentes, permitindo promover internacionalmente os produtos da região.
- **CEMR – Conferência Igualdade, Diversidade e Inclusão, a realizada em Bilbao (junho de 2018)** – Teve lugar de 11 a 13 de junho de 2018, em Bilbao, uma Conferência subordinada ao tema “Igualdade, Diversidade e Inclusão”, organizada pelo Conselho dos Municípios e Regiões da Europa (CEMR). O CEMR consiste na maior e mais antiga associação de autoridades locais da Europa, onde participam 42 países europeus e representa, através deles, todos os níveis de territórios - locais, intermediários e regionais. Neste sentido, a EHATB pretendeu participar nesta conferência, de grande interesse para o desenvolvimento económico-social da região, cujo objetivo consistiu em promover a construção de comunidades integradores com vista a aproveitar ao máximo o potencial da sua população.

Campanha de divulgação do Alto Tâmega

- **Difusão da região do Alto Tâmega na comunicação social** - A imagem do território, através dos órgãos de comunicação social, afigura-se pertinente, detendo um poder de alcance muito vasto como meios de promoção turística e construtor de territórios turísticos. Neste sentido a presente ação consistiu na publicação de vários artigos e produção de programas dedicados à região.

- **Divulgação e promoção do território do Alto Tâmega** - Com esta atividade visava-se divulgar e promover o território do Alto Tâmega através de filmes de curta duração; “apresentações-relâmpago”, a serem exibidos na televisão; “vídeos” de 15 segundos e de 2 a 3 minutos a utilizar nas redes sociais e no “feed notícias” de páginas de internet, bem como *spots* e exposições plásticas, entre outros.

Estes meios, ao estarem associados a estratégias de marketing territorial surgem como condicionadores da imagem do território, revelando-se um poderoso instrumento de divulgação da região. Ainda ligada à promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito intermunicipal estava prevista uma campanha de divulgação da marca “Alto Tâmega”.

3. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

3.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

No que respeita à execução numérica, e tendo em conta somente os custos diretos incorridos, prestados por terceiros, sem contemplar a afetação dos recursos humanos próprios, temos o seguinte, por Município:

MUNICÍPIO DE BOTICAS

Município de Boticas	Previsto	Realizado			Variação	
		2.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Benef. e pavim. da env. ao Santuário do Sr. do Monte - Pinho	70 000	12 800	57 160	69 960	-40	-0,1%
Benef. e pavim. da Rua Cruz das Almas	70 000	0	69 616	69 616	-385	-0,5%
TOTAL	140 000	12 800	126 775	139 576	-425	-0,3%

No que se refere às ações “Beneficiação e pavimentação da envolvente ao Santuário do Sr. do Monte-Pinho” e “Beneficiação e pavimentação da Rua Cruz das Almas”, existem 126.775 € por faturar, uma vez que o início das obras foi a 21 de maio, tendo estas a duração de 120 dias.

Município de Boticas	Previsto	Realizado			Variação	
		2.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Feira Gastronómica do Porco - janeiro	98 700	98 508	0	98 508	-192	-0,2%
Trail nos Caminhos do Calaico - abril	24 600	14 676	4 758	19 434	-5 166	-21,0%
Festa Castreja - junho	53 500	51 836	3 752	55 587	2 087	3,9%
TOTAL	176 800	165 020	8 510	173 529	-3 271	-1,8%

Em relação às ações “Trail nos Caminhos do Calaico” e “Festa Castreja”, existem 8.510 € por faturar, uma vez que até ao fecho deste relatório, havia faturas por rececionar.

MUNICÍPIO DE CHAVES

Município de Chaves	Previsto	Realizado			Variação	
		2.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Segurança Rodoviária Municipal	57 500	0	0	0	-57 500	-100,0%
Limpeza de Espaços Públicos Urbanos	33 333	0	0	0	-33 333	-100,0%
Requalificação Paisagística e Ambiental de Espaços Ajardinados Urbanos	33 333	0	0	0	-33 333	-100,0%
TOTAL	124 167	0	0	0	-124 167	-100,0%

Município de Chaves	Previsto	Realizado			Variação	
		2.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro - fevereiro	90 000	89 464	0	89 464	-536	-0,6%
Estudos e Projetos em Matéria de Desenvolvimento Local	37 500	0	0	0	-37 500	-100,0%
TOTAL	127 500	89 464	0	89 464	-38 036	-29,8%

No que se refere ao contrato programa celebrado com o Município de Chaves, não se realizaram as ações previstas para o segundo trimestre de 2018, “Segurança Rodoviária Municipal”, “Limpeza de Espaços Públicos Urbanos”, “Requalificação Paisagística e Ambiental de Espaços Ajardinados Urbanos” e “Estudos e Projetos em Matéria de Desenvolvimento Local”, pelo facto do Município não nos ter dado as condições necessárias para o seu início.

MUNICÍPIO DE MONTALEGRE

Município de Montalegre	Previsto	Realizado			Variação	
		2.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Beneficiação da Estrada Municipal de Cabril a Paradela	75 000	0	0	0	-75 000	-100,0%
Benf. Est. Mun. E.N.311 a Pereiro por Amiar - 1.ª Fase	75 000	0	0	0	-75 000	-100,0%
Caminho Rural de Covelães	75 000	0	0	0	-75 000	-100,0%
Caminho Rural de Fiães do Rio	75 000	0	0	0	-75 000	-100,0%
TOTAL	300 000	0	0	0	-300 000	-100,0%

Devido ao facto do Município de Montalegre não nos ter dado as condições necessárias para o início das ações previstas para o segundo trimestre de 2018, “Beneficiação da estrada municipal de Cabril a Paradela”, “Beneficiação da estrada municipal EN311 a Pereiro por Amiar 1.ª fase”, “Caminho Rural de Covelães” e “Caminho Rural de Fiães do Rio”, as mesmas não foram realizadas.

MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado			Variação	
		2.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Beneficiação do Parque de Lazer de Santa Marinha	53 333	0	0	0	-53 333	-100,0%
Arranjo da Envolvente ao Adro da Igreja de Santo Aleixo - Além Tâmega	53 333	0	0	0	-53 333	-100,0%
Beneficiação e ampliação do Pavilhão Ginodesportivo de Cerva	53 333	0	0	0	-53 333	-100,0%
TOTAL	160 000	0	0	0	-160 000	-100,0%

As ações de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana, “Beneficiação do Parque de Lazer de Santa Marinha”, “Arranjo da envolvente ao Adro da Igreja de Santo Aleixo – Além Tâmega” e “Beneficiação e ampliação do Pavilhão Gimnodesportivo de Cerva”, não foram iniciadas pelo facto do Município, não nos ter dado as condições necessárias para o seu início.

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado			Variação	
		2.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Festa de S. Brás - fevereiro	15 500	11 920	0	11 920	-3 580	-23,1%
Festa da Truta - março	5 000	8 580	0	8 580	3 580	71,6%
Feira do Vinho e do Mel - Santa Marinha - junho	17 500	17 500	0	17 500	0	0,0%
Festa de S. Pedro em Cerva - junho	25 000	0	0	0	-25 000	-100,0%
TOTAL	63 000	37 999	0	37 999	-25 001	-39,7%

Foram concluídas todas as atividades previstas para o segundo trimestre de 2018, referentes ao Município de Ribeira de Pena. No entanto, em relação à ação “Festas de S. Pedro em Cerva”, como foi realizada nos dias 29 e 30 de junho, até ao fecho deste relatório não tínhamos rececionado quaisquer faturas.

De realçar que a Festa da Truta, ultrapassou o valor inicialmente previsto, cuja dotação orçamental foi reforçada no montante de 3.580,00 €, tendo o referido valor sido compensado com a dotação sobranete da Festa de São Brás.

MUNICÍPIO DE VALPAÇOS

Município de Valpaços	Previsto	Realizado			Variação	
		2.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Feira do Fumeiro - fevereiro	15 000	13 877	0	13 877	-1 123	-7,5%
Feira do Folar - março	121 260	119 619	490	120 109	-1 151	-0,9%
TOTAL	136 260	133 496	490	133 986	-2 274	-1,7%

No que se refere à ação “Feira do Folar”, realizada em março, existem, ainda, 490,00 € por faturar.

MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Município de Vila Pouca	Previsto	Realizado			Variação	
		2.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Requalificação e manutenção das infraestruturas do Village Camping e envolvente da Barragem da Falperra	33 333	0	0	0	-33 333	-100,0%
TOTAL	33 333	0	0	0	-33 333	-100,0%

A ação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana, “Requalificação e manutenção das infraestruturas do Village Camping e envolvente da Barragem da Falperra”, não foi iniciada pelo facto do Município, não nos ter dado as condições necessárias para o seu início.

Município de Vila Pouca de Aguiar	Previsto	Realizado			Variação	
		2.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Feira dos Stocks - fevereiro	2 500	3 216	0	3 216	716	28,7%
TOTAL	2 500	3 216	0	3 216	716	28,7%

No que se refere à ação prevista para o Município de Vila Pouca de Aguiar, “Feira de Stocks”, houve um aumento da despesa em 28,7%. Tratando-se de uma ação realizada em duas épocas do ano (Inverno e Verão) e tendo a primeira ultrapassado o valor previsto, deverá ter-se em conta que a soma das duas ações não deverá ultrapassar o valor global previsto para a execução das mesmas.

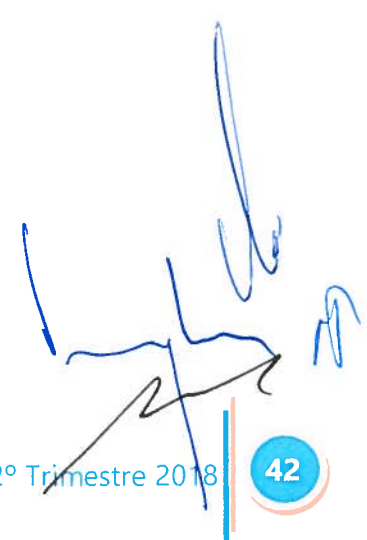
AÇÕES DE AMBITO IINTERMUNICIPAL

Intermunicipal	Previsto	Realizado			Variação	
		2.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Valorização / Capacitação do território:	30 000	0	0	0	-30 000	-100,0%
Estudos e Projetos para os concelhos do Alto Tâmega	30 000	0	0	0	-30 000	-100,0%
Organização de Seminários e Congressos e Workshops:	10 000	0	0	0	-10 000	-100,0%
Portugal 2020	10 000	0	0	0	-10 000	-100,0%
Participação em Feiras Seminários e Congressos e Workshops	50 000	8 974	0	8 974	-41 026	-82,1%
BTL - Feira Internacional de Turismo - março	20 000	0	0	0	-20 000	-100,0%
Feira Prod. Reg. Portugueses em Nanterre - abril	20 000	8 974	0	8 974	-11 026	-55,1%
CEMR - Conselho Europeu de Municípios e Regiões	10 000	0	0	0	-10 000	-100,0%
Campanhas de Divulgação do Alto Tâmega	45 000	0	0	0	-45 000	-100,0%
Difusão na comunicação social da região do Alto Tâmega	15 000	0	0	0	-15 000	-100,0%
Divulgação e Promoção do Território do Alto Tâmega	30 000	0	0	0	-30 000	-100,0%
TOTAL	135 000	8 974	0	8 974	-126 026	-93,4%

Relativamente, às ações previstas no contrato programa, celebrado com os seis Município do Alto Tâmega “Ações de Âmbito Intermunicipal”, para este trimestre, apenas foi realizada uma ação tendo a mesma sido antecipada para o 1.º trimestre.

As ações “BTL-Feira Internacional de Turismo em Lisboa”, “CEMR – Conselho Europeu de Municípios e Regiões” não se realizaram por se revelarem de interesse reduzido para os municípios, naquele momento.

As ações “Portugal 2020”, “Estudos e Projetos para os concelhos do Alto Tâmega”, “Difusão na Comunicação Social da Região Alto Tâmega” e “Divulgação e Promoção do Território do Alto Tâmega”, ainda não se iniciaram e aguardamos indicações dos municípios para serem programadas.



4. QUADRO RESUMO CONTRATOS PROGRAMA POR ATIVIDADE E POR MUNICÍPIO.

Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural				Promoção, manutenção e conservação de Infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.				Variação Global	
	Previsto	Realizado	Variação		Previsto	Realizado	Variação		Valor	%
			Valor	%			Valor	%		
Boticas	176 800	173 529	-3 271	-1,8%	140 000	139 576	-425	-0,3%	-3 695	-1,2%
Chaves	127 500	89 464	-38 036	-29,8%	124 167	0	-124 167	-100,0%	-162 203	-64,5%
Montalegre	0	0	0	-	300 000	0	-300 000	-100,0%	-300 000	-100,0%
Ribeira de Pena	63 000	37 999	-25 001	-39,7%	160 000	0	-160 000	-100,0%	-185 001	-83,0%
Valpaços	136 260	133 986	-2 274	-1,7%	0	0	0	-	-2 274	-1,7%
Vila Pouca	2 500	3 216	716	28,7%	33 333	0	-33 333	-100,0%	-32 617	-91,0%
Intermunicipal	135 000	8 974	-126 026	-93,4%	0	0	0	-	-126 026	-93,4%
Total	641 060	447 168	-193 892	-30,2%	757 500	139 576	-617 925	-81,6%	-811 817	-58,0%

CONCLUSÕES

Como se pode verificar, nos quadros acima, na globalidade dos eventos realizados, não se ultrapassou o montante previsto no orçamento inicial, definido no contrato programa com cada Município, para a atividade de “DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL DE ÂMBITO INTERMUNICIPAL”.

Chaves, 04 de setembro de 2018

O Diretor



(António Manuel Carvalho Rodrigues)

